

Mudança em projeto atrasa obra de alça de acesso ao Monte Alegre

Demora é causada por falhas no projeto inicial; custo estimado da obra subiu 31%

Felipe Ferreira

felipeferreira@jppjournal.com.br

Com nove meses de atraso, segue sem previsão de início as obras das alças que farão a ligação do bairro de Monte Alegre ao Anel Viário de Piracicaba. Há exatamente um ano, em visita ao município, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou o financiamento de R\$ 19 milhões para a obra, porém o custo estimado teve acréscimo de 31%, chegando a R\$ 25 milhões. A previsão era de que os trabalhos fossem iniciados ainda em outubro de 2016, porém, até agora a concessionária Rodovias do Tietê, responsável pela obra, não finalizou o projeto. A informação é da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

O projeto também chamado de "Alças da Esalq" fará a interligação, a partir das imediações da Oji Papeis, do bairro de Monte Alegre, ao Anel Viário, terminando em um trecho próximo à rodovia Deputado Laércio Corte (SP-147), que liga Piracicaba a Limeira. Um dos principais benefícios da obra será o fim do tráfego de caminhões pesados por Monte Alegre, bairro histórico e

patrimônio do município.

A reportagem do **Jornal de Piracicaba** apurou que o projeto básico da obra — documento com o esboço das alças — contém uma série de falhas que o inviabilizariam. No projeto, a Rodovias do Tietê, responsável pela sua execução, ignorou a existência da Oji Papeis — empresa situada nas imediações do local onde as alças serão construídas — o que resultou em alças que impediriam a entrada e saída de carreta na empresa. Além disso, os custos da obra já estariam 31% maiores que o estimado inicialmente, valor que tende a ficar ainda mais elevado após as adaptações necessárias.

Depois de iniciada, as melhorias deverão ser entregues no prazo de 18 meses. A obra será executada pela própria Rodovias do Tietê com recursos da concessionária. No entanto, por não constar no contrato de concessão da rodovia, a empresa receberá como contrapartida, uma extensão na vigência da concessão por período correspondente ao valor investido.

O deputado estadual Roberto Moraes (PPS) acompanha o trâmite e disse estar insatisfeito com falta de atenção dada pe-



Alças ligarão a estrada de Monte Alegre ao Anel Viário e SP-147

la Rodovias do Tietê ao projeto e cobra agilidade da concessionária. "Estou muito preocupado com o atraso dada a importância da obra. Tenho cobrado semanalmente que a concessionária apresente o projeto com as devidas adequações", afirmou.

Ao **JP**, a Artesp informou ter solicitado à Rodovias do Tietê a elaboração de projeto para implantação das alças. "O projeto está em fase de adequações e a previsão é que o material, ajustado e revisado, seja entregue à Ar-

tesp em julho. Após aprovação técnica, a Artesp terá de realizar análises administrativas e jurídicas para eventual inclusão da obra no contrato de concessão", informou.

Por meio de nota, a Oji Papeis informou que o projeto atual apresentado pela Rodovias do Tietê impossibilita o acesso dos caminhões da Oji ao Anel Viário. A empresa, que produz 120 mil toneladas de papel por ano, tem um representante participando das reuniões com a Artesp para a adequação do projeto. Pro-

curada, a Rodovias do Tietê não se pronunciou até o fechamento desta edição.

ENTENDA — No fim de junho de 2016, quando visitou Piracicaba para inauguração do Anel Viário, Alckmin anunciou a continuidade das obras do complexo. Na ocasião ele informou que a construção seria iniciada em outubro. Em sua fala, o governador disse que a obra já estava autorizada, assim como os projetos básico e de impacto ambiental, que haviam sido concluídos.

M. Germano/JP

